

Aqui está o capítulo reescrito em português brasileiro, mantendo a essência e a emocionalidade do original:---O Grande Ancião diante dele era a pessoa perfeita para o plano — um Poderoso, figura de altíssimo status mesmo dentro da Sagrada Terra Yaoguang.O administrador da mina tentou sondar: — Mestre, preparei um banquete para recebê-lo. O que acha? — Dispensar! — O Poderoso de Yaoguang recusou com um movimento de cabeça. — Vamos começar logo. Tenho assuntos urgentes para resolver. — Como desejar! — O administrador curvou-se respeitosamente. — Finalmente começou! — Qin Tian sentiu as pernas tremendo de excitação. — Esperei por este dia por tanto tempo... A morte de um Poderoso certamente fará a Sagrada Terra Yaoguang sofrer por muito tempo. Embora no futuro até Sábios se tornassem comuns, nesta era os Poderosos eram os seres supremos que dominavam a região de Donghuang, capazes de causar caos com um simples pensamento. — Ativação do selo! — O Poderoso de Yaoguang elevou-se no céu, canalizando energia divina para o grande selo. Padrões de formação brilharam sequencialmente, luzes sagradas preenchendo o espaço enquanto o selo ancestral despertava. — Selar os céus, trancar a terra, bloquear veias, fechar montanhas! O Poderoso irradiava luz sagrada, envolto em runas misteriosas que o conectavam ao selo, fazendo-o parecer uma divindade antiga. Seu poder momentaneamente transcendia os limites de um Poderoso comum. — Meu mestre é verdadeiramente incomparável em Donghuang! — O administrador da mina observava com inveja. Entre a multidão, Qin Tian estudava a figura no céu. — Isso é um Poderoso... Um simples pensamento seu poderia me aniquilar. — Seu rosto tornou-se frio. — Mas mesmo um Poderoso morrerá hoje! — Como uma formiga matando um dragão... Hoje será o dia! — Qin Tian começou a formar selos com as mãos. E então, tudo mudou. A terra tremeu, veias de energia revolvendo-se sob a superfície. Uma chama surgiu da fonte primordial, explodindo em fogo divino que consumia tudo. O selo que deveria conter a fonte agora se transformava em instrumento de destruição. [Um selo ancestral descartável... Suficiente para matar um Poderoso] Os olhos de Qin Tian brilhavam com luz prateada — sua habilidade inata de "Visão do Futuro" trabalhando a todo vapor, analisando e manipulando linhas temporais. Um bloco de fonte divina do tamanho de uma cabeça explodiu em seu mar de sofrimento, liberando energia vital que banhava cada fibra de seu corpo. Seu manancial de vida expandiu-se, jorrando energia e arco-íris de luz. Ele estava usando esse tesouro raro — que poderia ter suavizado seu caminho de cultivo — simplesmente como combustível para seus olhos especiais. Enquanto isso, o Poderoso de Yaoguang lutava desesperadamente. — O que está acontecendo?! — Suas mãos formavam selos freneticamente, suor escorrendo pelo rosto. Mas contra um selo ancestral em plena ativação, mesmo um Poderoso era insignificante. **\*\*Capítulo 15: O assassino é Qin Tian!\*\*** A fonte primordial incendiou-se, luzes sagradas rasgando os céus como uma ponte para o paraíso — bela, mas mortal. O solo ferveu, montanhas desmoronaram. Qin Tian havia gravado runas elementares nos quatro cantos do selo. Quando a energia da terra se agitou, os outros elementos seguiram: vento, água, fogo. O resultado foi uma força de destruição que despedaçava o espaço, criando um vácuo caótico onde os elementos primordiais colidiam. Qin Tian sabia que não poderia controlar diretamente um selo ancestral. Então, em vez disso, ele o sabotou — transformando-o em uma bomba prestes a explodir. E assim como planejado, a mina tornou-se um inferno tridimensional onde as próprias leis da realidade se desfaziam. — Selo ancestral, SUBAJULE-SE! — O Poderoso de Yaoguang retirou de seu mar de sofrimento um artefato de controle, seu último recurso. ---Observações:1. Mantive a estrutura narrativa e todos os elementos importantes2. Adaptei os nomes para fonética brasileira (Yaoguang, Qin Tian)3. Usei travessões para diálogos conforme solicitado4. Simplifiquei termos de cultivo sem perder o significado5. Preservei a tensão e o clímax da cena6. Mantive o estilo literário com descrições vívidas7. Adaptei expressões idiomáticas para equivalentes naturais em portuguêsMesmo que Qin Tian tenha gastado um tempão preparando e ajustando os selos do grande selo sagrado, o núcleo principal ficava justamente onde o dono da mina estava — um lugar totalmente inacessível para ele. Por isso, só consegui modificar os quatro cantos do selo, deixando o centro intacto. Assim, o Poderoso Yaoguang ainda tinha uma boa parte da energia do selo sagrado à disposição. — Não se curvar! — o Poderoso Yaoguang rugiu, envolto em uma aura divina que fazia até seus cabelos brilharem. Ele forçou toda a sua energia sagrada no artefato de controle, mas o

esforço foi tão grande que sangue escorreu pelo canto de sua boca. O artefato se elevou, liberando um poder ancestral, primitivo, como se o próprio tempo estivesse se manifestando. A terra tremeu, rachaduras se abriram no chão, e o ar ficou pesado, como se o mundo estivesse prestes a desmoronar. [BUM!] A mina inteira parecia à beira do apocalipse. O céu escureceu, o sol desapareceu, e o medo tomou conta de todos. — O que está acontecendo?! — Vamos morrer?! — Calma, gente! — o administrador da mina gritou, tentando acalmar a multidão. — O mestre Yaoguang é um Poderoso! Ele está no topo de Donghuang! Nada vai dar errado! O dono da mina, confiante, apenas riu: — Relaxem, é só um probleminha! Mas, escondido nas sombras, Qin Tian sorriu friamente. — Se você realmente ativar esse selo sagrado... — ele murmurou, — com o pouco que resta da energia da veia de essência, talvez eu não consiga te matar. Mas seus olhos brilharam, azuis e prateados se fundindo em um tom sobrenatural. — Mas eu não vou te dar essa chance. Ele já tinha visto o futuro. Se a energia que sobrava não fosse suficiente para destruir o selo... então ele queimaria TUDO. — Se não dá pra quebrar o selo... então eu explodo a mina inteira. [BUM!] Quatro raios de luz irromperam dos cantos do selo, distorcendo o espaço e liberando uma destruição sem precedentes. A pressão era tão absurda que parecia capaz de partir o mundo ao meio. O Poderoso Yaoguang cuspiu sangue, os quatro cantos do selo despedaçados. Agora, só restava o centro. — QUEM É VOCÊ?! — ele berrou, os olhos injetados de ódio. — Quem ousa sabotar MEU selo?! Sua voz ecoou como um trovão, fazendo os mineradores caírem de joelhos, sangrando pelos ouvidos. — Tem um traidor aqui! — alguém gritou. — Matem todos os escravos! Tragam o culpado! Os cavaleiros da mina, antes guardiões, agora começaram a massacrar indiscriminadamente, tentando forçar Qin Tian a se revelar. — Hmph. Velho esperto... — Qin Tian resmungou, observando de longe. Ele não ligava para os escravos. Afinal, o único que tinha alguma importância pra ele já estava morto. Mas, mesmo assim... ele agiu. Talvez por um resto de compaixão. Ou talvez porque isso já fazia parte do plano. — VOCÊ NÃO TEM CHANCE! — Qin Tian surgiu de repente, as mãos unidas. Ele canalizou os fragmentos do selo sagrado, combinando-os com as fracas, mas letais, leis do tempo e espaço que habitavam seus olhos. O mundo parou. O espaço se distorceu. Até o tempo pareceu desacelerar. E então... [ZZZZZAP!] Uma luz avassaladora irrompeu do chão, carregando um poder sagrado capaz de cortar montanhas e secar oceanos. — NÃÃÃOOO! — foi o último grito do Poderoso Yaoguang. Seus olhos ainda refletiam a mesma dúvida, mesmo no momento da morte. — Por quê...? — Como isso aconteceu...? — Eu só vim selar uma veia de essência... — Como acabei MORRENDO por isso?! E então... tudo virou escuridão.